



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo

RELATÓRIO E CONTAS 2023



RELATÓRIO E CONTAS 2023

ÍNDICE

Empresa	4
Aeródromo Municipal de Cascais	7
Centro de Congressos do Estoril	20
Organização da Empresa - Quadro de Pessoal	31
Demonstrações Financeiras	34



A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 1. Centro de Congressos do Estoril;
 2. Feira do Artesanato do Estoril;
 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 4. Fortaleza da Cidadela de Cascais;
 5. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A Sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A Sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica é atualmente composto pelos seguintes elementos:

Presidente: Salvato Teles de Menezes

Administrador Executivo: José Paulo Dias

Administradora Executiva: Maria João Ramos

O presente documento apresenta o relatório e contas referente aos equipamentos que integram a Cascais Dinâmica :

- Centro de Congressos do Estoril
- Aeródromo Municipal de Cascais.

NOTA ADICIONAL

A Assembleia Geral e o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica apresentaram a pedido do Município de Cascais, na qualidade de acionista único da empresa municipal, uma proposta de redução de capital social, tendo sido necessário, para a respetiva formalização, proceder à alteração do artigo 6.º dos Estatutos da Cascais Dinâmica, porquanto com a redução de capital social ocorrerá a transferência/regresso para o Município, do prédio urbano, denominado Centro de Congressos do Estoril, sito na Av. Clotilde, n.º 310, no Estoril, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 12568, da União de freguesias de Cascais e Estoril. A redução de capital e a alteração dos estatutos foi aprovada em sede de Reunião de Câmara datada de 21 de novembro de 2023 e, sob proposta da mesma, aprovado em Reunião de Assembleia Municipal de 12 de dezembro de 2023.

Decorrendo da alteração do artigo 6.º dos Estatutos da Cascais Dinâmica, a Assembleia Municipal ocorrida em 12 de Dezembro de 2023, emanou a orientação estratégica que será necessário proceder à alteração dos artigos 2.º e 3.º dos Estatutos, de molde a complementar a alteração já efectivada do artigo 6.º dos mesmos.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RELATIVO A 2023

É com satisfação que a Administração da Cascais Dinâmica aproveita esta situação para endereçar algumas palavras aos trabalhadores da empresa, aos quais não quer deixar apresentar cumprimentos pelos esforços realizados no âmbito das nossas diversas atividades: o zelo profissional revelado por grande parte permitiu ultrapassar os desafios e as contrariedades que foram surgindo, em especial no último trimestre do ano. Sem esses esforços, se bem que seja de todos e por todos esperado, não teria sido possível realizar as obrigações que nos estão cometidas.

Este Conselho de Administração, que perfez três meses de mandato, considera, como o anterior, estar a desempenhar a tarefa estratégica definida pelo Município para a Cascais Dinâmica, estando sempre consciente de que é indispensável fazer ainda mais e melhor, fazendo tudo ao seu alcance para levar à prática os objetivos estatutários.

O ano de 2023, como era previsível, mostrou-se, apesar das dificuldades temporárias antes mencionadas, bastante mais ameno, mas importa repetir uma nota do passado: o incremento dos resultados e a melhoria do funcionamento do Aeródromo de Cascais, seguindo o plano de autonomização definido pela Câmara Municipal de Cascais.

O Conselho de Administração reitera os seus agradecimentos aos trabalhadores da Cascais Dinâmica que se aplicam ao trabalho e aproveita a oportunidade para a) salientar a importância da intervenção do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, respetivamente Dr. Carlos Carreiras e Eng. Miguel Pinto Luz, a quem queremos agradecer o apoio e as instruções, bem como dos Vereadores e de outros funcionários e colaboradores municipais com quem a empresa se relaciona; b) assinalar o cumprimento particularmente eficaz e eficiente das suas tarefas por parte das Dras. Andreia Oliveira, Diretora Financeira, e Teresa Machado, Diretora de Eventos de Centro de Congressos, e, conseqüentemente, das respetivas equipas, no sentido de assegurar a aplicação dos procedimentos inerentes ao correto funcionamento administrativo, financeiro e jurídico da Cascais Dinâmica. Cabe também mencionar o Diretor do Aeródromo, António Santinhos, e o Eng. Alberto Rodrigues, bem como aqueles que deles dependem.

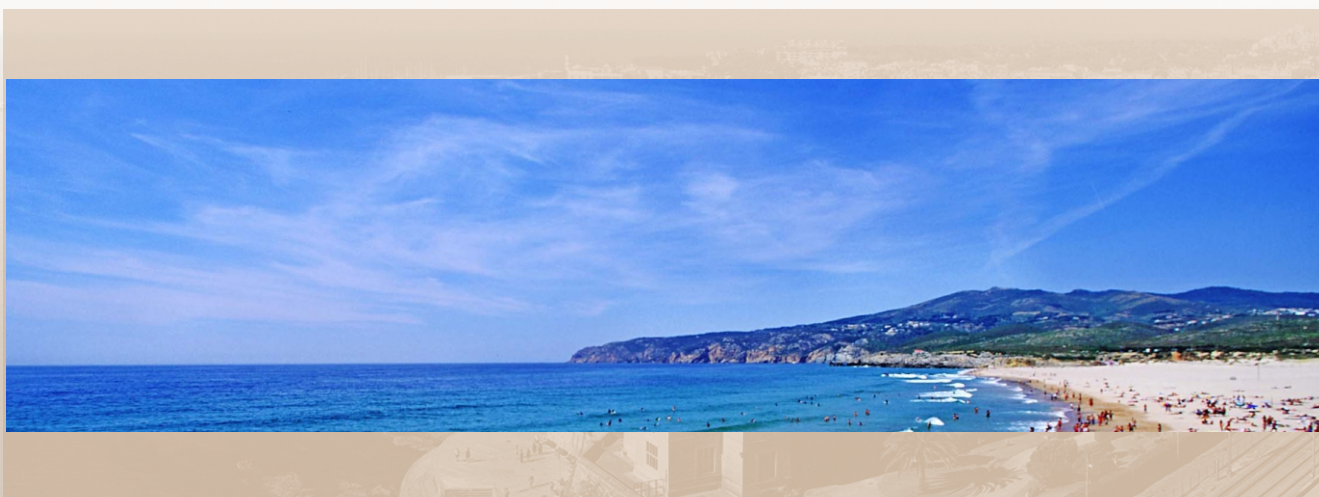
Por fim, há igualmente que agradecer a todas as pessoas e instituições com as quais a Cascais Dinâmica se relacionou em 2023, assegurando-lhes a disponibilidade futura para prosseguir e afinar a colaboração mantida, sempre preservando os legítimos interesses das partes envolvidas, sabendo, como já sabemos, que novos e importantes desafios nos esperam. Estou certo de que também os enfrentaremos com aplicação, eficiência e eficácia.

O Conselho de Administração

Maria João Ramos

José Paulo Dias

Salvato Teles de Menezes



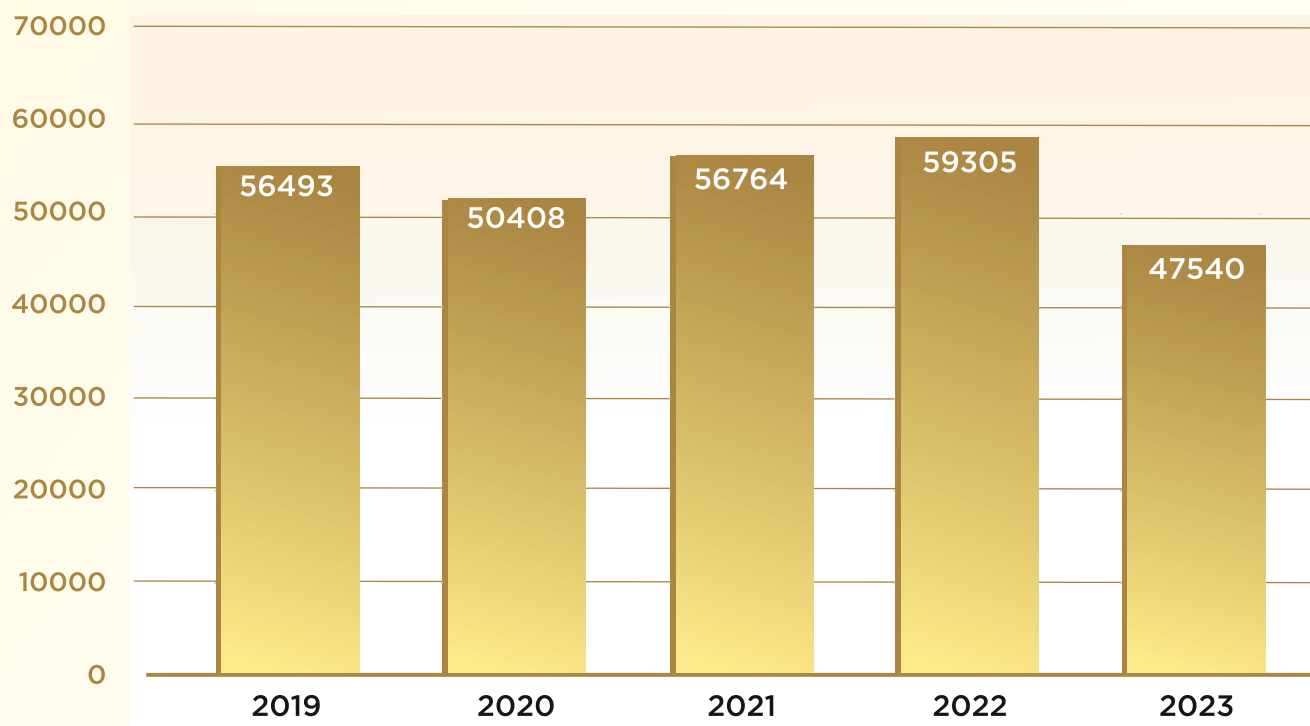


CASCAIS AIRPORT

	2019	2020	2021	2022	2023
Movimentos Aeronaves	56493	50408	56764	59305	47540
% referente ao ano anterior		-11%	13%	4%	-20%



■ Movimentos Totais de Aeronaves: Aterragens / Descolagens

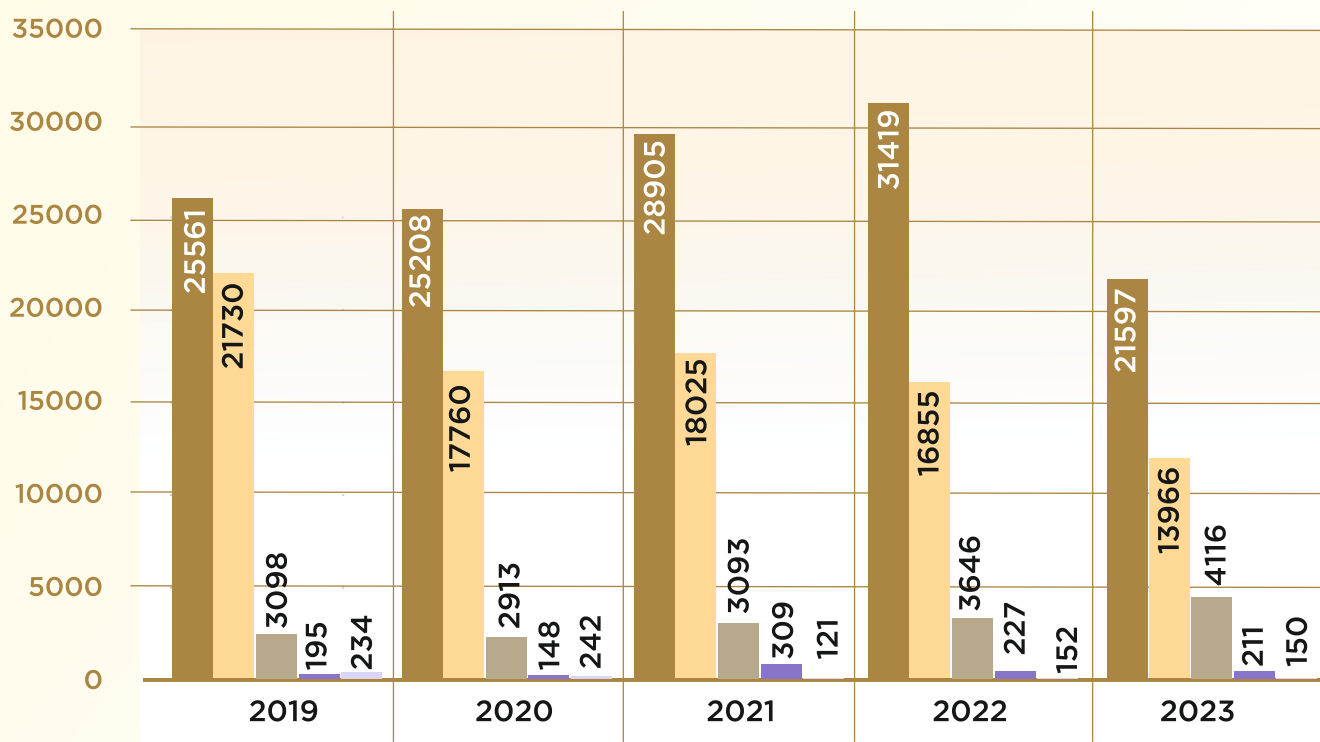


O Aeródromo Municipal de Cascais (AMC) continua o seu caminho de consolidação como infraestrutura aeroportuária de relevo no contexto nacional, mantendo-se uma referência na instrução e treino e com uma relevância cada vez maior no segmento da aviação executiva. No ano de 2022 representam já um crescimento de 5% em relação a 2019 e 2021, sendo que, com a deslocalização de parte da operação de algumas escolas para outros aeródromos, no ano de 2023, os movimentos totais tiveram um decréscimo de 20%, em relação a 2022.



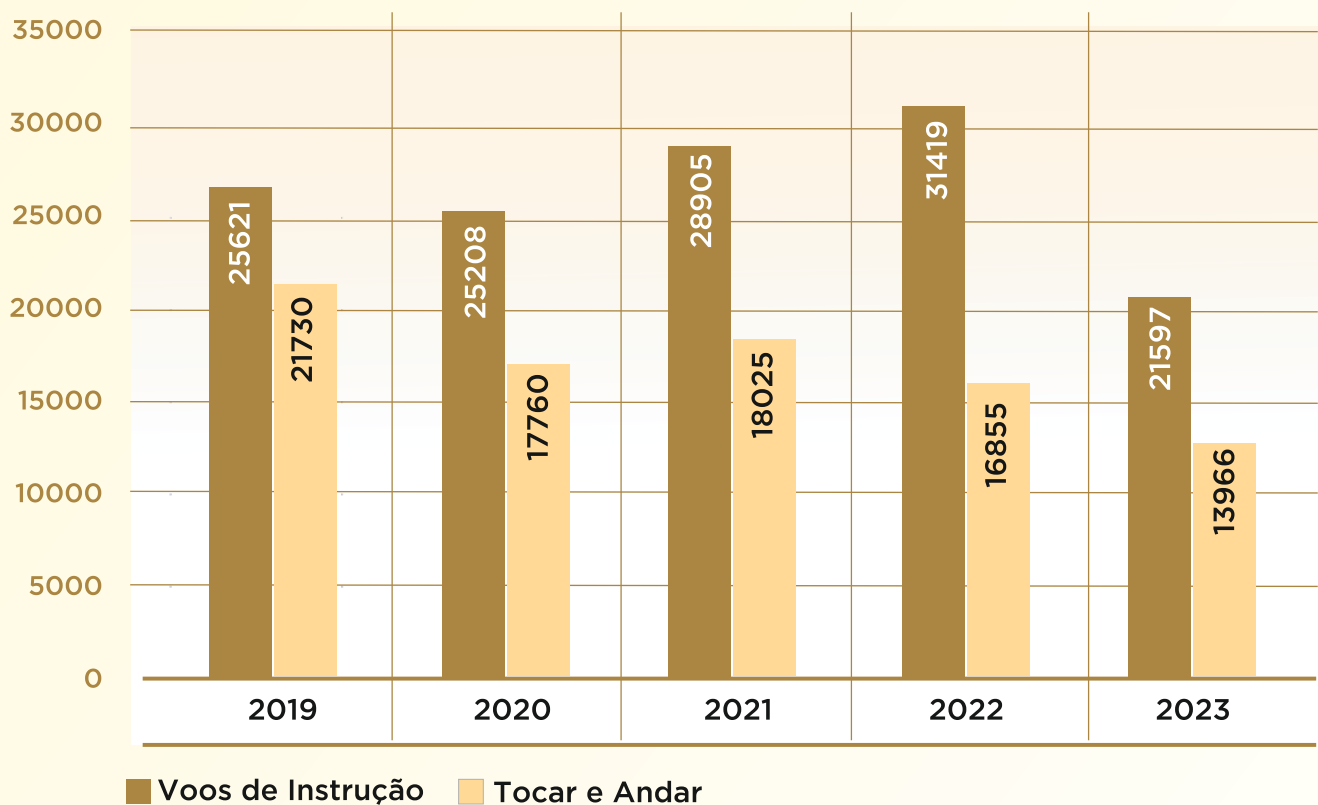
	2019	2020	2021	2022	2023
Voos de Instrução	25621	25208	28905	31419	21597
% referente ao ano anterior		-2%	15%	9%	-31%
Tocar & Andar	21730	17760	18025	16855	13966
% referente ao ano anterior		-18%	1%	-6%	-17%
Voos de Treino	3098	2913	3093	3646	4116
% referente ao ano anterior		-6%	6%	18%	13%
Voos de Teste	195	148	309	227	211
% referente ao ano anterior		-24%	109%	-27%	-7%
Outros Voos	234	342	121	152	150
% referente ao ano anterior		3%	-50%	26%	-1%

■ Movimentos de Aeronaves - Voos de Instrução / Tocar & Andar / Treino / Teste e Outros

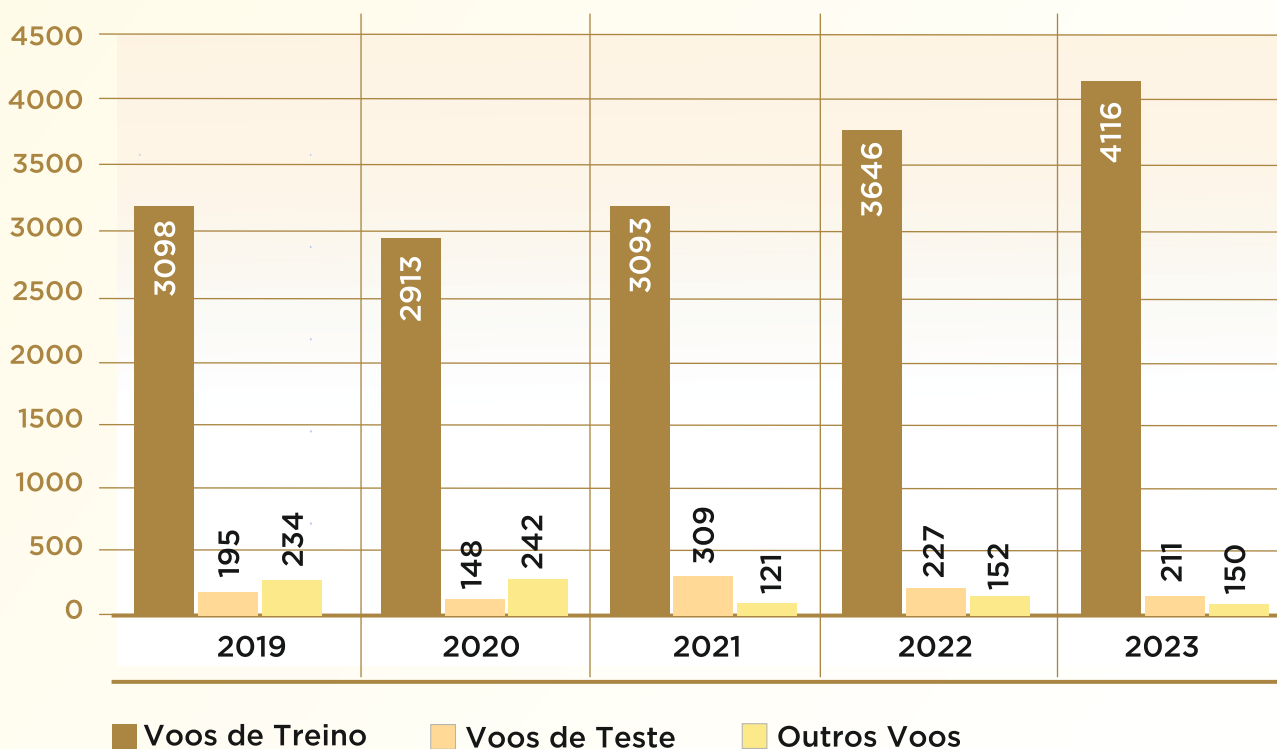


■ Voos de Instrução ■ Tocar e Andar ■ Voos de Treino
■ Voos de Teste ■ Outros Voos

■ Movimentos de Aeronaves - Voos de Instrução e Tocar e Andar



■ Movimentos de Aeronaves - Voos de Treino / Teste e Outros Movimentos

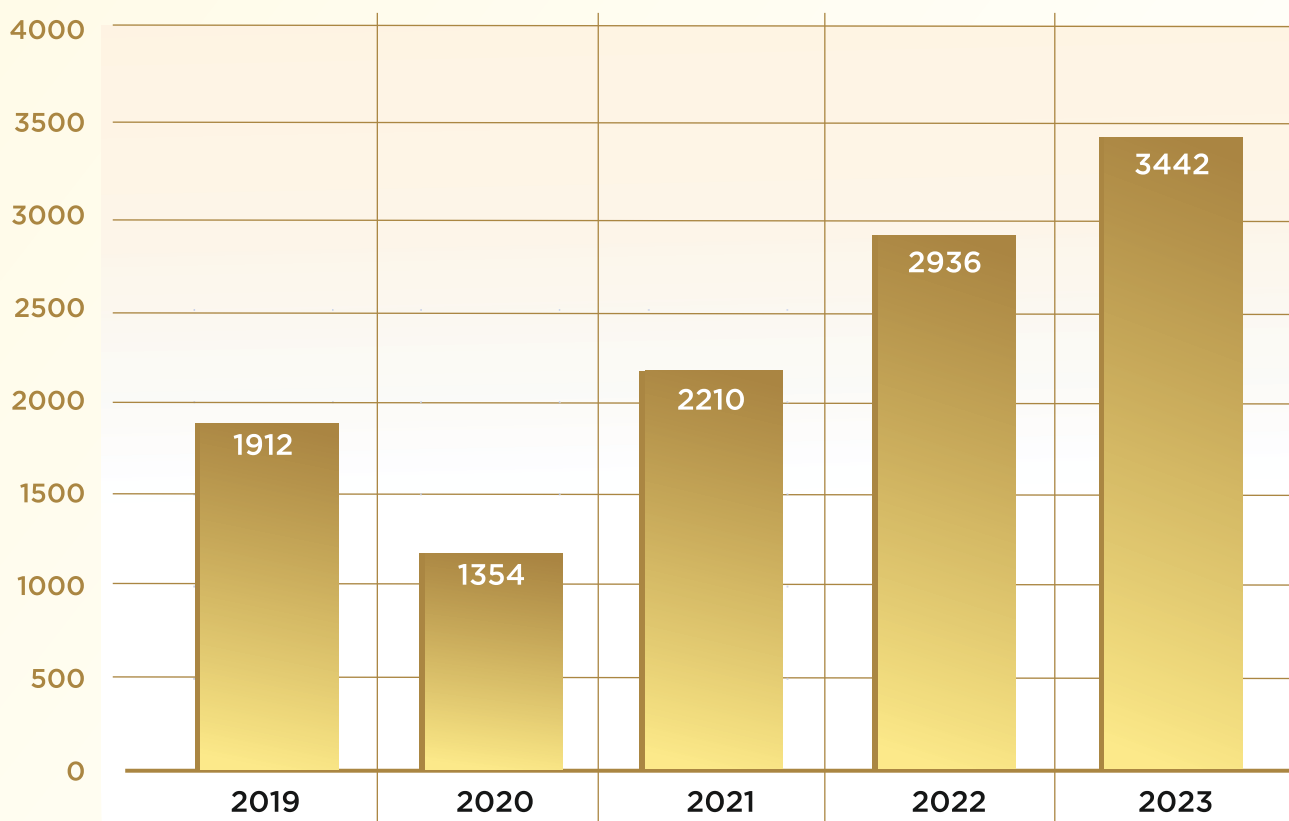




	2019	2020	2021	2022	2023
Voos Táxi Aéreo	1912	1354	2210	2936	3442
% referente ao ano anterior		-29%	63%	33%	17%



Voos Táxi Aéreo



Os voos da chamada aviação executiva, que incluem voos comerciais não regulares, voos posição, voos ferry e também alguns com a classificação de privados, representam, em termos económicos (devido à sua tonelagem), uma quota-parte importante dos proveitos do Aeroporto.

Em linha com o objetivo estratégico de captação de mais aviação executiva, as operações de voos comerciais não regulares cresceram 33% no ano de 2022 relação o ano 2021, este ano 2023 ouve um crescimento de 17% em relação ao ano transato.

Para além de uma política comercial mais incisiva, uma conjugação de fatores explica este crescimento, por um lado é reflexo da perceção dos operadores da melhoria operacional e do nível de serviço oferecido no Aeroporto, mas também de uma maior flexibilidade no regime de autorizações de voos decorrente da atual classe de certificação do Aeródromo e de um estreito trabalho de colaboração com as autoridades e do aumento da representatividade do Aeroporto no panorama aeronáutico da região da Grande Lisboa.



Entre 2022 e 2023 mantivemos uma forte tendência na subida da utilização de Cascais por táxis aéreos. O ano de 2023 foi, como já vimos anteriormente, fortemente influenciado pelos eventos organizados no nosso concelho. Daqui resultou um grande aumento de movimentos face a 2022.

Em 2019 sofremos uma forte quebra percentual, ainda que garantindo o terceiro melhor ano de sempre. O ano de 2021 evidencia uma retoma importante ultrapassando os movimentos de 2019. O ano de 2023 representa uma clara consolidação do aeródromo como um importante espaço aeroportuário para a aviação executiva com um aumento de movimentos face a 2021 de 55%, o maior aumento percentual anual de sempre.

A aviação executiva aumenta os proveitos e, conseqüentemente, a viabilização económica do Aeródromo Municipal de Cascais.

Nos últimos anos sobressai o forte aumento ocorrido em 2023, quer em movimentos quer em tonelagem.

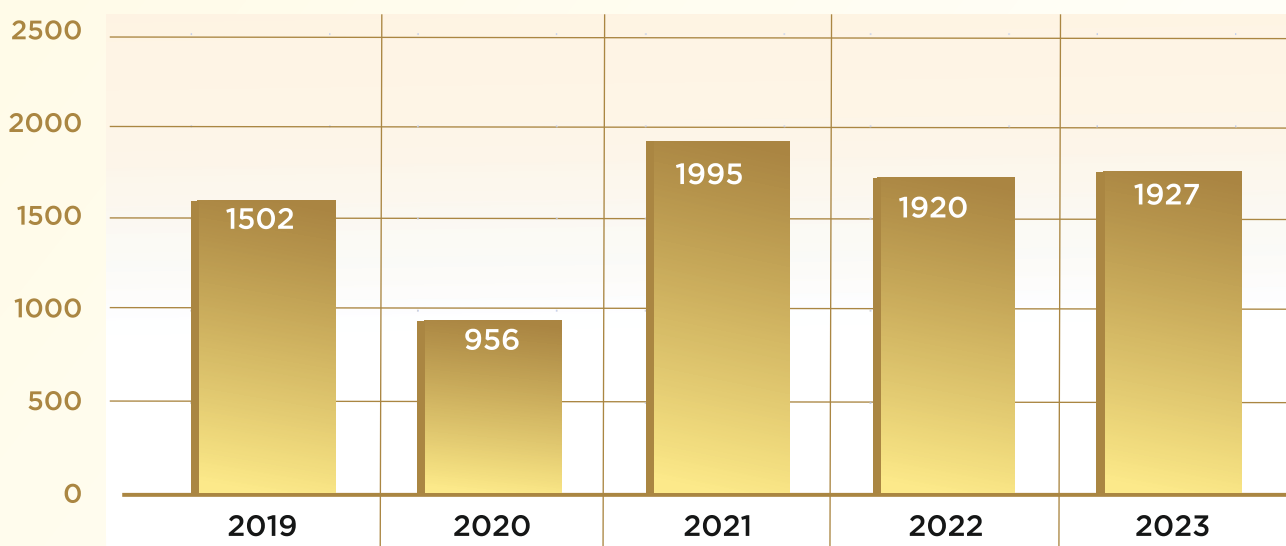
Em 2020 dá-se uma retração natural mantendo-se, no entanto, valores em tonelagem superiores aos alcançados antes de 2019.

	2019	2020	2021	2022	2023
Voos Particulares	1582	956	1995	1920	1927
% referente ao ano anterior		-40%	108,7%	-3,76%	0%



■ Voos Particulares

3442



Como referido, a análise mais significativa tem a ver também com o ritmo assinalável de crescimento da atividade relacionada com a viação executiva, incluindo-se para esta análise sectorial os voos particulares.

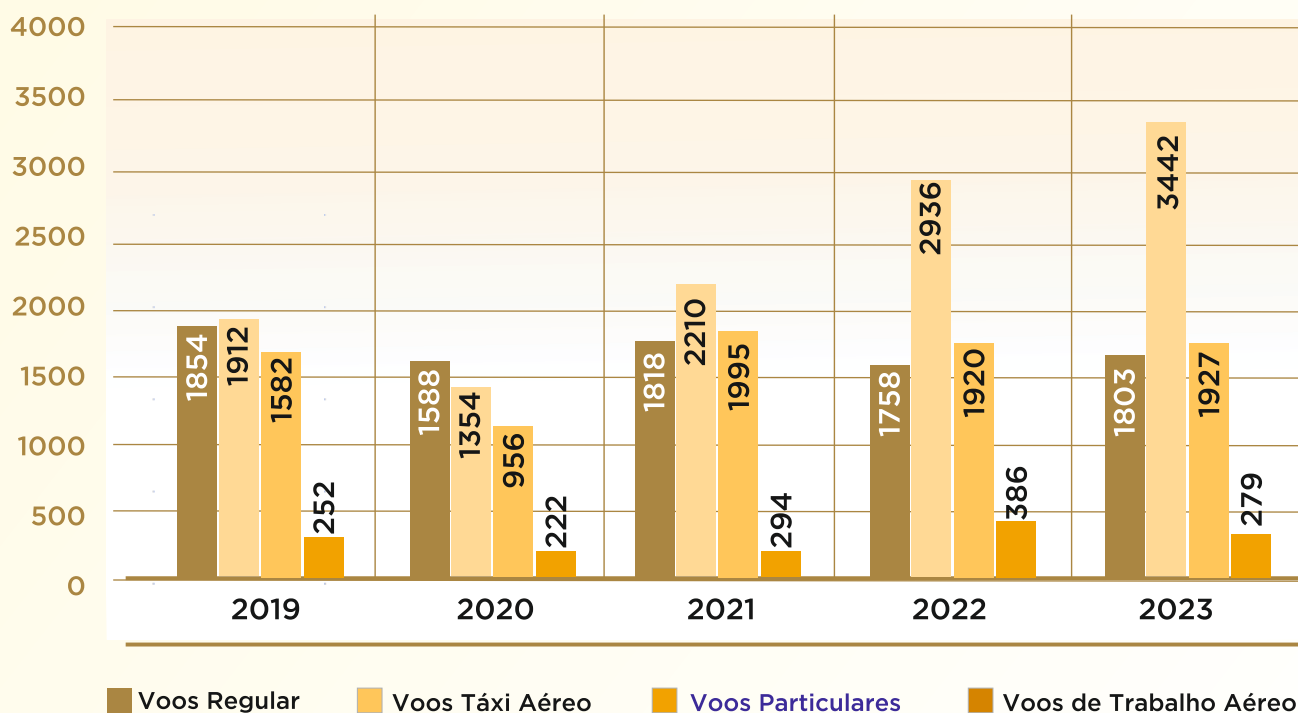
Os movimentos relativos aos voos particulares/Privados foi onde se notou um maior acréscimo em relação no ano 2020.

Ainda assim foi possível um pequeno decréscimo em 2022 de 4% em relação a 2021.



	2019	2020	2021	2022	2023
Voos Regular	1854	1588	1818	1758	1803
% referente ao ano anterior		-14%	14%	-3%	3%
Voos Táxi Aéreo	1912	1354	2210	2936	3442
% referente ao ano anterior		-29%	63%	33%	17%
Voos Particulares	1582	956	1995	1920	1927
% referente ao ano anterior		-40%	109%	-4%	0%
Voos de Trabalho Aéreo	252	222	294	386	279
% referente ao ano anterior		-12%	32%	31%	-28%

■ Movimentos de Aeronaves: Comparativo Voos Comercial Regular / Táxi Aéreo / Voos Privados e de Trabalho Aéreo



Esta categoria de movimentos é composta pela rota de serviço público de transporte aéreo regular entre Bragança - Vila Real-Viseu - Cascais - Portimão.

A diferença em relação a 2019 está claramente no número de passageiros, mas os movimentos registados nos últimos meses do semestre deixam antever um crescimento sustentado da procura e uma retoma a médio prazo da grande procura que esta linha regional registava em 2019.

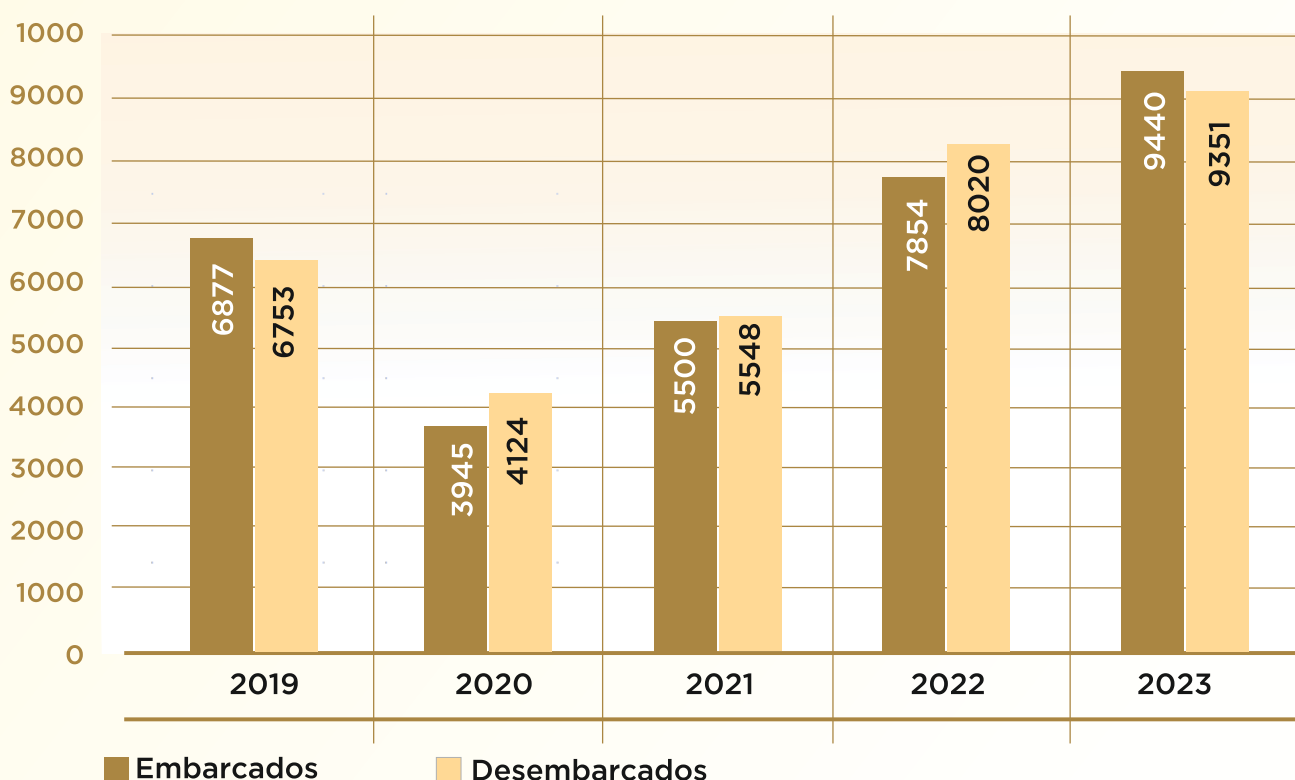
Os movimentos de trabalho aéreo compreendem a utilização de aeronaves mediante a retribuição, para qualquer atividade (executando o transporte de passageiros, carga ou correio) e ainda a movimentação de pessoas, equipamentos e carga necessários à execução da atividade de trabalho aéreo contratado.

Apesar de um crescimento pouco relevante em 2022, os voos de trabalho aéreo apenas representam 1% dos movimentos totais.

	2019		2020		2021		2022		2023	
Movimento Total de Passageiros	6877	6753	3945	4124	5500	5548	7854	8020	9440	9351
% referente ao ano anterior			-43%	-39%	39%	35%	43%	45%	20%	17%

Embarcados Desembarcados

Movimentos Totais de Passageiros Embarcados / Desembarcados



Como se pode observar no gráfico acima, desde 2019 que existe uma evolução positiva e consistente do número de passageiros a utilizar a linha de e para Cascais.

Evolução esta que teve uma queda abrupta neste ano de 2020 devido á pandemia do COVID 19.

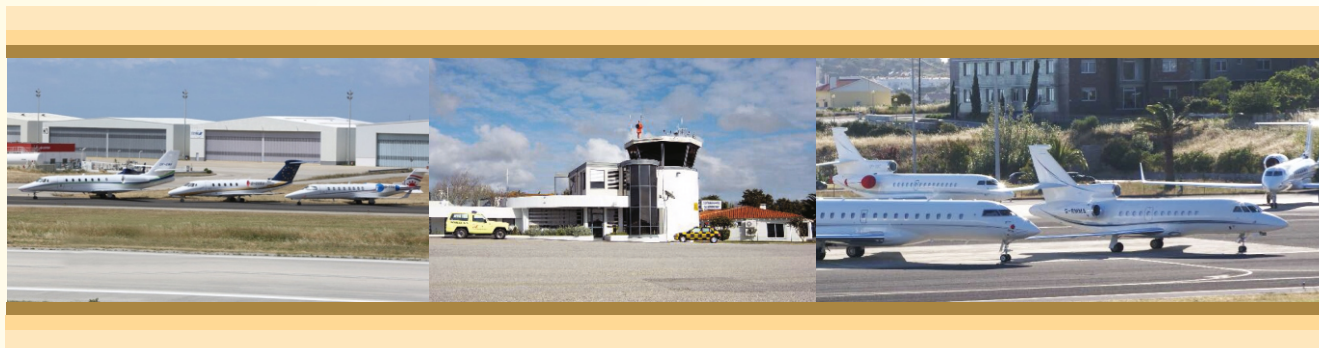
Abaixo encontra-se a informação do total de passageiros referente às diferentes tipologias de tráfego. Tendo um decréscimo de 52 % no total de passageiros embarcados/desembarcados relativo ao voo regular de passageiros.

Quanto aos voos de Táxi Aéreo em 2022 teve um acréscimo de 43% em relação ao ano 2021.

Os voos privados tiveram um acréscimo de 435% em relação ao ano 2021.

No ano de 2023, observamos um aumento significativo na quantidade total de passageiros de 18% em relação ao ano 2022, principalmente impulsionado pelo crescimento da aviação executiva em relação ao ano anterior. Esse aumento substancial na aviação executiva deve-se ao compromisso do Aeródromo de Cascais ter assumido em receber uma parte da aviação executiva do Aeroporto Humberto Delgado devido ao seu congestionamento.

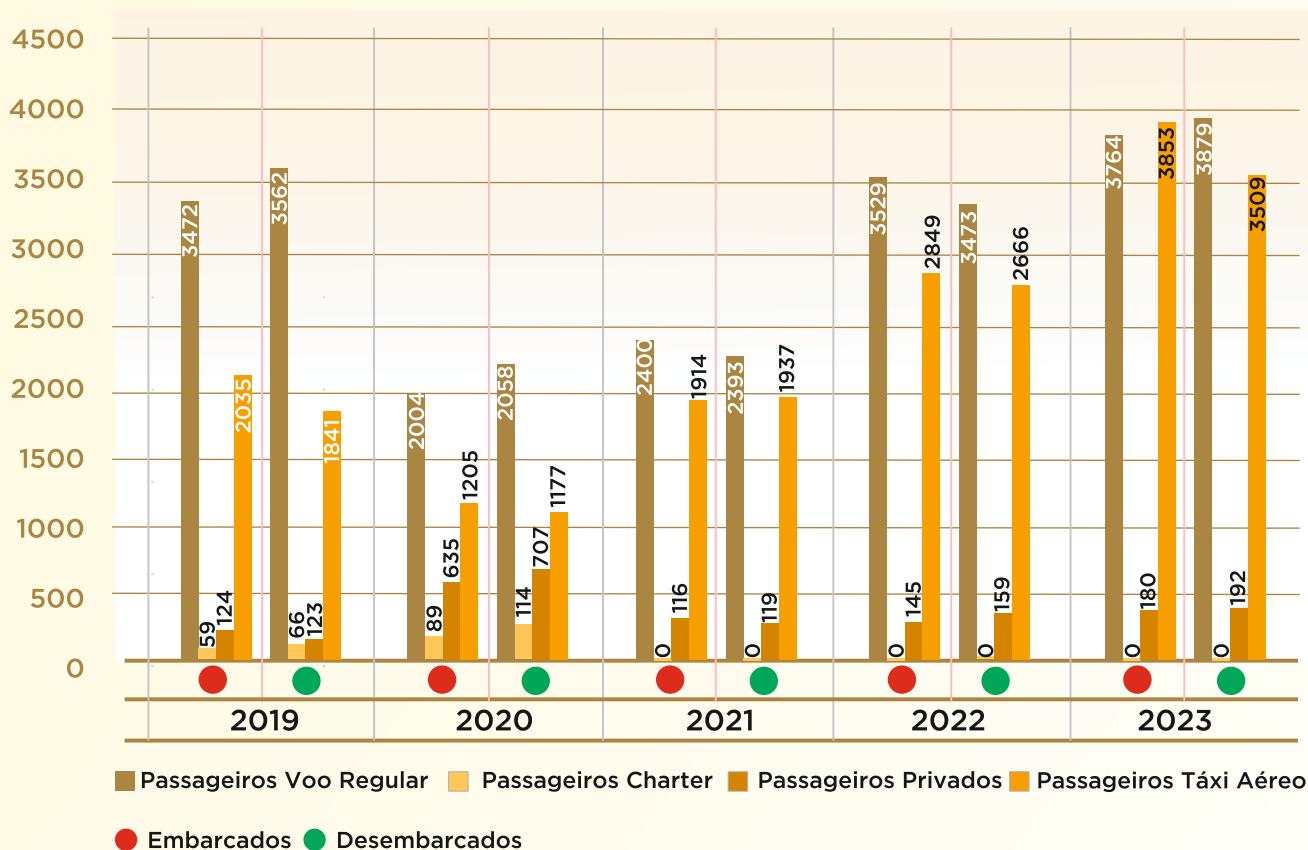
Esse crescimento notável na aviação executiva reflete uma tendência de aumento na demanda por serviços de transporte aéreo mais personalizados e sob medida para as necessidades individuais dos passageiros.



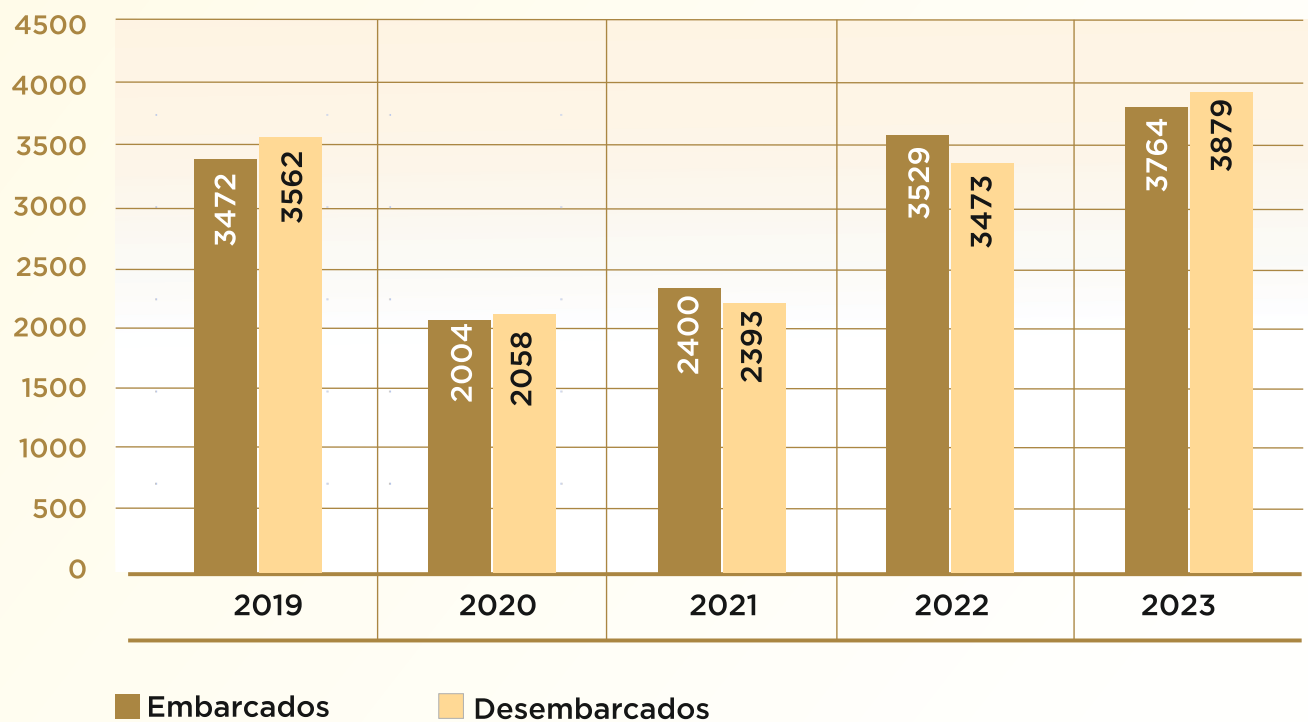
Durante o ano 2023, mantivemos um compromisso inabalável com os mais altos padrões de segurança operacional. Não foram registados incidentes significativos, refletindo o nosso comprometimento com a excelência em todas as operações aéreas.

Olhando para o futuro, planeamos implementar medidas para sustentar o crescimento contínuo, aprimorar a infraestrutura aeroportuária e fortalecer parcerias estratégicas. Estamos comprometidos em proporcionar uma experiência segura e eficiente para todos os usuários do nosso Aeroporto.

	2019		2020		2021		2022		2023	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Voo Regular	3472	3562	2004	2058	2400	2393	3529	3743	3764	3879
Passageiros Charter	59	66	89	114	0	0	0	0	0	0
Passageiros Privados	124	123	635	707	116	119	145	159	180	192
Passageiros Táxi Aéreo	2035	1841	1205	1177	1914	1937	2849	2666	3853	3509

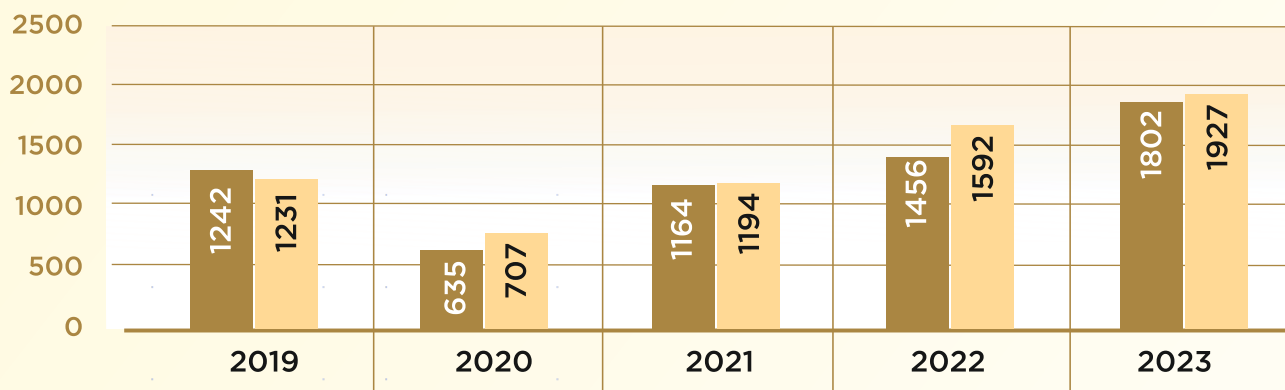


Passageiros Voo Regular





Passageiros Privados

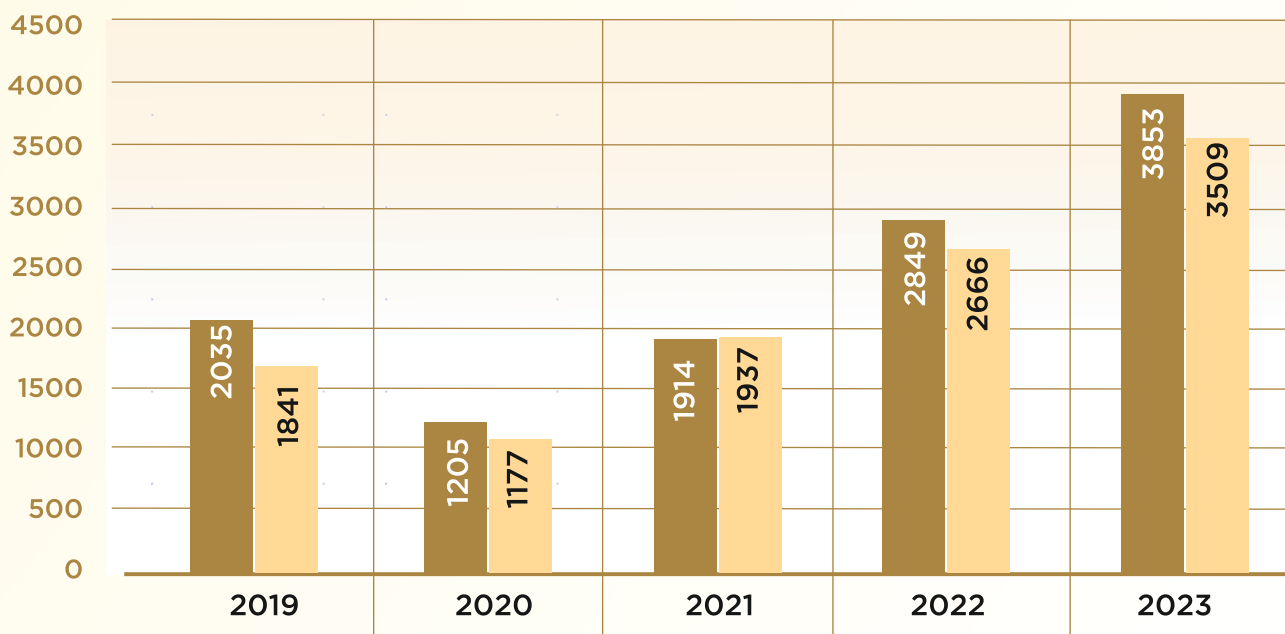


Embarcados

Desembarcados



Passageiros Táxi Aéreo



Embarcados

Desembarcados

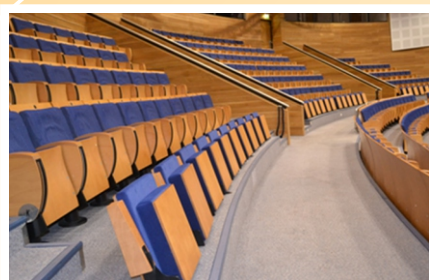


■ Manutenção

No segundo semestre de 2023 realizaram-se no Aeródromo os seguintes trabalhos de manutenção:



- Efetuada a manutenção trimestral aos geradores do Aeródromo;
- Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Aeródromo;
- Em vigor o programa de desratização e desbaratização no Aeródromo;
- Manutenção mensal dos Elevadores (julho, agosto e setembro);
- Manutenção de viaturas;
- Aquisição de peças e serviços de reparação do monitor da viatura panther ao serviço dos SSLCI, concluído.
- Projeto do passadiço concluído;
- Aquisição de peças de substituição para o elevador do Hangar 4 e colocação de nova carga de óleo, concluído;
- UPS nova para o AMC, concluído.
- Em curso a adjudicação das sondagens para aumento da Placa Bravo, em fase de finalização;
- Aquisição de 1 (um) automóvel elétrico de passageiros para o Aeródromo Municipal de Cascais em curso,
- Em curso a prova de expansão volumétrica em cilindros de compósito e prova hidráulica em recipientes sob pressão;
- Aquisição de equipamento “F.O.D BOSS - Foreign Object Debris”, tapete de limpeza de pista para o Aeródromo Municipal de Cascais;



centro de congressos **estoril**



O Centro de Congressos do Estoril tem uma localização privilegiada entre Lisboa e Cascais, um enquadramento único entre o Parque Natural e o Oceano e a proximidade a Sintra (Património Mundial da UNESCO), fatores que conferem um leque de características únicas de elevado valor turístico.

Com uma conceção arquitetónica que se idealizou marcante desde os primeiros esboços conceptuais, o Centro de Congressos do Estoril dispõe de espaços interiores e exteriores capazes de receber todo o tipo de eventos, oferecendo funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação aos mais variados eventos

A grande flexibilidade de soluções permite uma notável rapidez na montagem e desmontagem, economizando tempo e recursos, assegurando a sua adaptação às necessidades específicas de cada cliente através da rentabilizando dos espaços para evitar áreas desperdiçadas.

Gerido por uma eficiente equipa, o Centro de Congressos do Estoril oferece uma experiência única e diferenciada que promove um maior retorno emocional, cultural e económico a todos aqueles que visitam e escolhem este *venue* para a organização dos seus eventos.



ANÁLISE ESTATÍSTICA

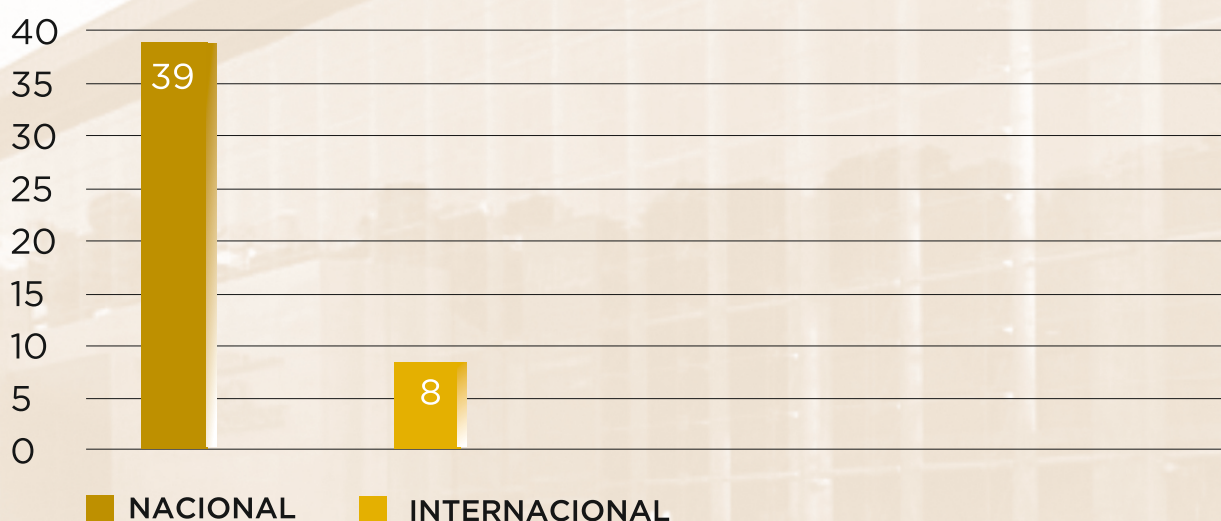
Considerando a agenda de eventos do Centro de Congressos do Estoril para o ano de 2023, estiveram em negociação 317 (trezentos e dezassete) eventos, dos quais 47 (quarenta e sete) foram confirmados e realizados e 14 (quatorze) adiaram a sua realização.

Eventos em negociação para o ano de 2023



Dos 47 (quarenta e sete) eventos realizados, 39 (trinta e nove) foram de clientes nacionais e 8 (oito) de clientes internacionais.

Âmbito do Evento



O tipo de cliente que maioritariamente procura o CCE, continua a ser nacional e corporativo.



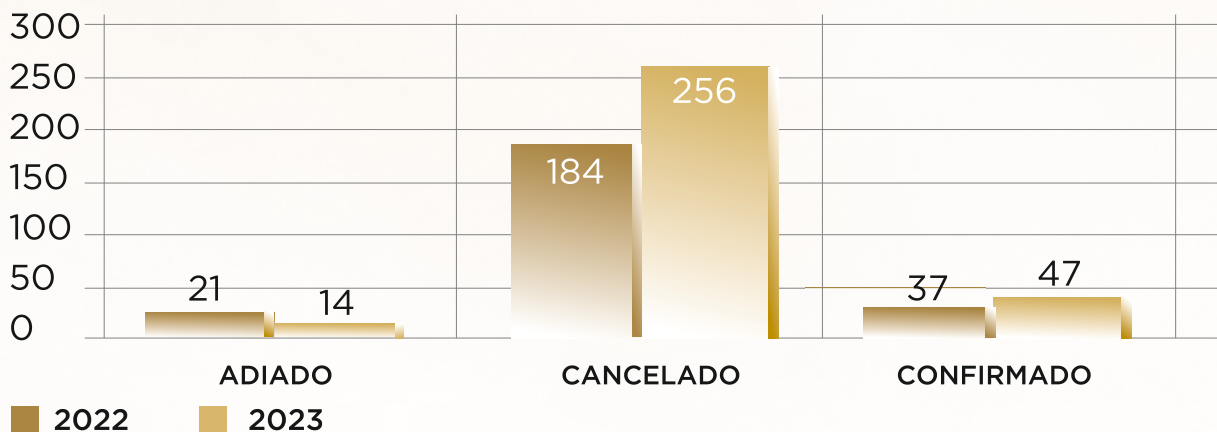
Natureza dos eventos realizados



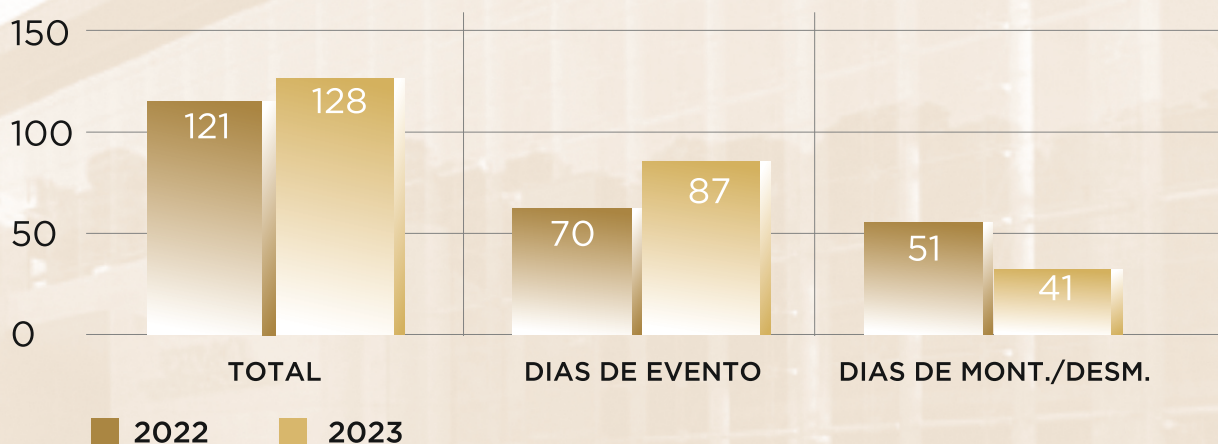
Comparativamente ao ano de 2022, se observado o mesmo período homólogo, existe um aumento no número de pedidos recebidos bem como nos dias de ocupação.



Eventos em negociação 2022 vs 2023

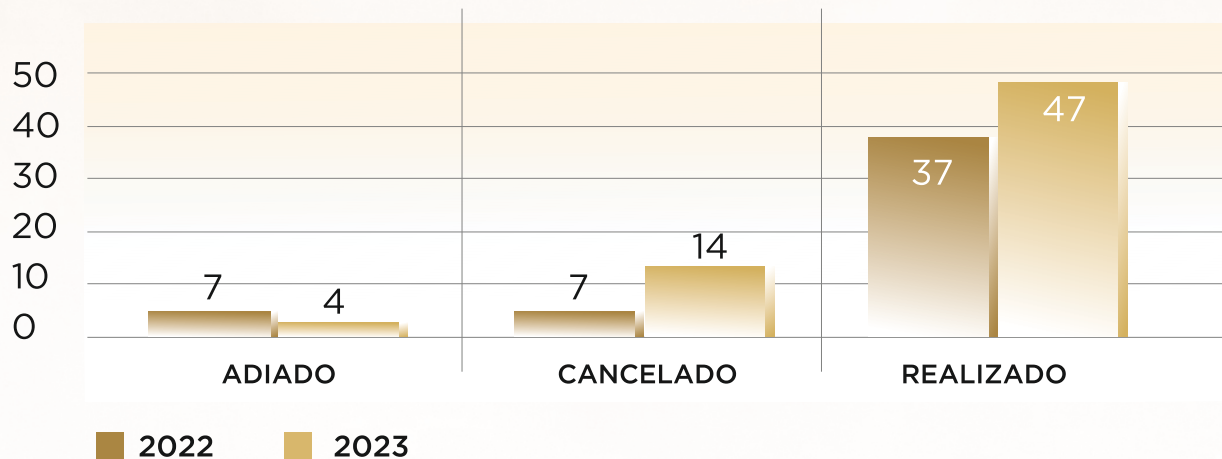


Dias de ocupação 2022 vs 2023



Tendo em conta que o setor ainda se encontra em recuperação e diante de uma nova realidade pós-pandemia, os números demonstraram que os nossos clientes continuam a procurar e a confiar no Centro de Congressos do Estoril para a realização dos seus eventos.

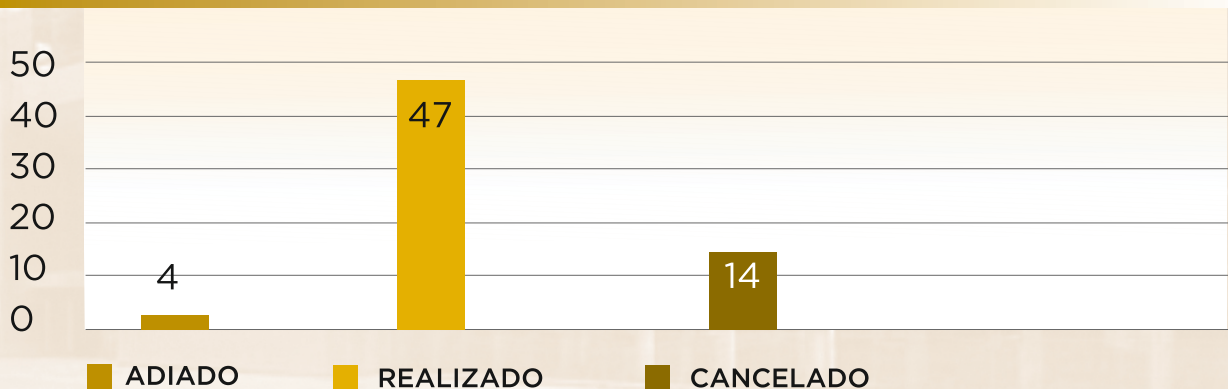
Comportamento dos eventos confirmados 2022 vs 2023



Ao longo do ano, o Centro de Congressos do Estoril atingiu os 65 (sessenta e cinco) eventos confirmados, contudo, 4 (quatro) clientes optaram por adiar a sua realização para 2024. Dos 14 eventos cancelados, 10 eram reservas do município.



Em 2023, dos 65 eventos confirmados:



EVENTOS DE 2023 EM IMAGENS





EVENTOS DE 2023 EM IMAGENS





EVENTOS DE 2023 EM IMAGENS





EVENTOS DE 2023 EM IMAGENS



EVENTOS DE 2023 EM IMAGENS



ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

O mandato do Conselho de Administração da Cascais Dinâmica em curso é referente ao quadriénio 2022/2025, sendo a sua composição conforme apresentado abaixo:

Presidente: Salvato Teles de Menezes

Administrador Executivo: José Paulo Dias

Administradora Executiva: Maria João Ramos

QUADRO DE PESSOAL

2023

Situação	Cat. Profissional	Motivo
Entrada	Assistente Operacional	Reforço de equipa
Saída	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Aposentação
Saída	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Cessaçao de contrato de trabalho
Entrada	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Reforço de equipa
Entrada	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Reforço de equipa
Entrada	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Reforço de equipa
Entrada	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Reforço de equipa
Saída	Técnico de Operações Aeroportuárias	Cessaçao de contrato de trabalho
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reforço de equipa
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reforço de equipa
Entrada	Agente de Operações Aeroportuárias	Reforço de equipa
Entrada	Técnica Superior	Reforço de equipa
Entrada	Assistente Operacional	Reforço de equipa
Entrada	Assistente Técnico	Reforço de equipa
Entrada	Assistente Técnico	Reforço de equipa
Entrada	Administrador Executivo	Nomeação
Saída	Técnico Superior	Cessaçao de contrato de trabalho
Saída	Técnico Superior	Rescisão de contrato de trabalho
Saída	Técnico de Operações Aeroportuárias	Rescisão de contrato de trabalho

FLUXO ENTRADAS VS SAÍDAS

Cascais Dinâmica

Função	Entrada	Saída	Total Funcionários
			64
Assistente Operacional	X		65
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto		X	64
			64
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto		X	63
			63
			63
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	X		64
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	X		65
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	X		66
Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	X		67
Técnico de Operações Aeroportuárias		X	66
Técnico de Operações Aeroportuárias	X		67
			67
Técnico de Operações Aeroportuárias	X		68
Agente de Operações Aeroportuárias	X		69
			69
Técnico Superior	X		70
			70
			70
Assistente Operacional	X		71
Assistente Técnico	X		72
Assistente Técnico	X		73
Administrador Executivo	X		74
Técnico Superior		X	73
			73
Técnico Superior	X		72
Técnico de Operações Aeroportuárias	X		71



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração dos Resultados por naturezas	3
Demonstração da Alteração dos Capitais Próprios	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
I. - Introdução	6
II. - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
III. - Principais Políticas Contabilísticas	7
IV. - Fluxos de Caixa	14
V. - Propriedades de Investimentos	15
VI. - Ativos Fixos Tangíveis	16
VII. - Ativos Intangíveis	17
VIII. - Outros Ativos Financeiros	18
IX. - Clientes	18
X. - Provisões	19
XI. - Fornecedores	20
XII. - Estado e Outros Entes Públicos	20
XIII. - Outros Créditos a Receber	21
XIV. - Diferimentos	22
XV. - Instrumentos de Capital Próprio	22
XVI. - Outras Dívidas a Pagar	23
XVII. - Financiamentos Obtidos e Locação Financeira	23
XVIII. - Prestação de Serviços	24
XIX. - Fornecimento e Serviços Externos	24
XX. - Gastos com Pessoal	25
XXI. - Outros Rendimentos	25
XXII. - Outros Gastos	26
XXIII. - Juros e Outros Gastos Similares	26
XXIV. - Imposto Sobre o Rendimento	26
XXV. - Partes Relacionadas	28
XXVI. - Informações Exigidas por Diplomas Legais	28
XXVII. - Outras Divulgações	29

Balanço

(montantes expressos em Euros)

RUBRICAS		31/12/2023	31/12/2022
Activo Não Corrente			
Propriedades de Investimento	5	0,00	3 618 844,07
Ativos fixos tangíveis	6	3 554 912,98	26 782 186,71
Ativos intangíveis	7	2 630,17	2 653,67
Outros ativos financeiros	8	16 979,46	17 055,68
Activo imposto diferido	12	41 125,79	40 940,00
		<u>3 615 648,40</u>	<u>30 461 680,13</u>
Activo Corrente			
Clientes	9	1 734 960,82	893 873,24
Estado e outros entes publicos	12	334 513,17	268 131,78
Outros creditos a receber	13	459 236,10	70 874,59
Diferimentos	14	77 776,48	72 138,11
Caixa e depósitos bancários	4	236 253,91	337 509,84
		<u>2 842 740,48</u>	<u>1 642 527,56</u>
Total do Activo		<u>6 458 388,88</u>	<u>32 104 207,69</u>
Capital Próprio			
Capital subscrito	15	2 156 760,00	30 867 000,00
Ações (quotas) próprias	15	0,00	-89 810,00
Reservas legais	15	214 030,67	182 770,50
Outras reservas	15	71 084,63	71 084,63
Resultados transitados	15	254 430,49	-2 094 195,92
Outras variações no capital próprio	15	61 991,91	70 307,85
Resultado líquido do período	15	596 580,61	312 601,70
		<u>3 354 878,31</u>	<u>29 319 758,76</u>
Total do Capital Próprio		<u>3 354 878,31</u>	<u>29 319 758,76</u>
Passivo Não Corrente			
Provisões	10	588 835,02	1 014 000,00
		<u>588 835,02</u>	<u>1 014 000,00</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	11	941 110,46	561 746,58
Estado e outros entes publicos	12	466 285,41	281 904,40
Financiamentos obtidos	17	350 000,00	0,00
Outras dívidas a pagar	16	482 722,61	632 391,71
Diferimentos	14	274 557,07	294 406,24
		<u>2 514 675,55</u>	<u>1 770 448,93</u>
Total do Passivo		<u>3 103 510,57</u>	<u>2 784 448,93</u>
Total do Capital próprio e do Passivo		<u>6 458 388,88</u>	<u>32 104 207,69</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 29 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes

Demonstração dos resultados por naturezas

(montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	18	7 109 323,94	6 562 647,22
Fornecimentos e serviços externos	20	-3 281 373,04	-2 508 347,65
Gastos com o pessoal	21	-2 431 913,77	-2 056 023,92
Provisões(aumentos/reduções)	10	425 164,98	-1 014 000,00
Outros rendimentos e ganhos	22	239 531,89	80 497,25
Outros gastos e perdas	23	-798 096,74	-249 792,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 262 637,26	862 962,02
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-387 290,75	-487 854,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		875 346,51	375 107,38
Juros e gastos similares suportados	24	-10 848,55	-8 558,80
Resultado antes de impostos		864 497,96	366 548,58
Estimativa de Imposto	25	-267 917,35	-53 946,88
Resultado líquido do período		596 580,61	312 601,70

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 29 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração da alteração dos capitais próprios (montantes expressos em Euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2022	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	153 894,08	71 084,63	-2 354 083,70	70 307,85	288 764,20	29 007 157,06
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
capital próprio										
	15			28 876,42		259 887,78		-288 764,20		0,00
	2		-	28 876,42	-	259 887,78	-	-288 764,20		0,00
Resultado Líquido do Período	3							312 601,70		312 601,70
Resultado Integral	4 = 2 + 3							23 837,50		312 601,70
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022	1 + 2 + 3 + 5		30 867 000,00	-89 810,00	182 770,50	71 084,63	-2 094 195,92	70 307,85	312 601,70	29 319 758,76
O Contabilista Certificado										
O Conselho de Administração										

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2023	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	182 770,50	71 084,63	-2 094 195,92	70 307,85	312 601,70	29 319 758,76
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
capital próprio										
	15		-28 710 240,00	89 810,00	31 260,17		2 348 626,41	-8 315,94	-312 601,70	-26 561 461,06
	2		-28 710 240,00	89 810,00	31 260,17	-	2 348 626,41	-8 315,94	-312 601,70	-26 561 461,06
Resultado Líquido do Período	3							596 580,61		596 580,61
Resultado Integral	4 = 2 + 3							283 978,91		-25 964 880,45
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período dezembro 2023	1 + 2 + 3 + 5		2 156 760,00	0,00	214 030,67	71 084,63	254 430,49	61 991,91	596 580,61	3 354 878,31
O Contabilista Certificado										
O Conselho de Administração										

As notas das páginas 6 a 29 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração de fluxos de caixa

(montantes expressos em euros)

(montante expresso em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		7 270 931,08	6 243 690,13
Pagamentos a fornecedores		(4 717 089,32)	(3 276 817,68)
Pagamentos ao pessoal		(1 916 884,82)	(1 556 114,95)
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>636 956,94</u>	<u>1 410 757,50</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(291 988,68)	6 697,99
Outros recebimentos/pagamentos		(436 723,37)	(887 982,50)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<u>(91 755,11)</u>	<u>529 472,99</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(348 728,49)	
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>		(1 895,36)	(4 980,05)
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>		1 971,58	1 173,78
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<u>(348 652,27)</u>	<u>(3 806,27)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		850 000,00	5 000 000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(500 000,00)	(5 700 000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(10 848,55)	(8 558,61)
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<u>339 151,45</u>	<u>(708 558,61)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	<u>(101 255,93)</u>	<u>(182 891,89)</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	337 509,84	520 401,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>236 253,91</u>	<u>337 509,84</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 29 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras

I. Introdução

Designação da entidade: CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., S.A.

Sede social: Avenida Clotilde, Edifício Centro de Congressos do Estoril, 3º A, Estoril.

Natureza da atividade:

1 - Promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - Exercício de algumas atividades, designadamente:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;

c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, designadamente:

i - Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

ii - Centro de Congressos;

iii - Feira do Artesanato;

iv - Fortaleza da Cidadela de Cascais.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - Fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - Poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

II. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor desde 1 de janeiro de 2010 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em Devedores por acréscimos de rendimento; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em Credores por acréscimos de gastos.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

III. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos, se favoráveis, ou Juros e gastos similares suportados, se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos, ou em Outros rendimentos e ganhos, se favoráveis, e Outros gastos ou perdas, se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Propriedades de investimento

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, é registado pelo seu custo de aquisição ou produção. Posteriormente, são mensurados ao custo de aquisição e sujeitos a depreciação

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado, são capitalizadas na rubrica de Propriedades de investimento .

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica de ativos fixos tangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 - 12 anos

Outros ativos fixos tangíveis

5 - 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Com as alterações verificadas ao SNC (Aviso nº 8256/2015 de 29 de junho), a partir de 1 de janeiro de 2016, o Goodwill passa a ser amortizado no período de vida útil, ou no período máximo de 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17 % até 50.000 Euros de matéria coletável o restante a 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

- Clientes e Outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber”, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Cascais Dinâmica tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e, após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho de Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações estas inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito reconhecido numa perspetiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

- Subsídios

A Cascais Dinâmica pode receber anualmente subsídios para comparticipação de despesas relacionadas com eventos de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados.

- Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativo fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos

depreciáveis, na rubrica Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) , caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis, e na rubrica Perdas por imparidade Em dívidas a receber , caso a mesma respeite a dívidas a receber.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causase encontra suspenso.

Em 31 de dezembro de 2022, a Cascais Dinâmica não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos.

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surgem de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Especialização dos exercícios

A Cascais Dinâmica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tivera m maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da Cascais Dinâmica foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

IV. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentava os seguintes valores:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3 597,58	10 826,40
Depósitos bancários	232 656,33	326 683,44
Caixa e equivalentes de caixa	<u>236 253,91</u>	<u>337 509,84</u>

V. Propriedades de Investimento

Esta rubrica deixou de incluir parte do imóvel do Centro de Congressos, detido pela Cascais Dinâmica, pelo facto de existirem frações deste imóvel, objeto de contrato de arrendamento com terceiros. O detalhe é o seguinte:

Movimentos Propriedade de Investimento □ 31 de dezembro 2023

	Nota	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 outras Construções	Total
1 de Janeiro de 2023				
Custo de aquisição		976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas			(292 738,48)	(292 738,48)
Valor líquido		976 941,90	2 641 902,17	3 618 844,07
31 de Dezembro de 2023				
Alienações		(976 941,90)	(2 934 640,65)	(3 911 582,55)
Depreciação - exercício			(14 844,84)	(14 844,84)
Depreciação - alienações			307 583,32	307 583,32
Valor líquido		(976 941,90)	(2 641 902,17)	(3 618 844,07)
Custo de aquisição		-	-	-
Depreciações acumuladas		-	-	-
Valor líquido		-	-	-

Em 20 de dezembro de 2023, a empresa procedeu à redução do capital social através da transferência de propriedade dos imóveis dos quais era proprietária, no montante de 3.603.999,25 euros, valor contabilístico à data de 30/06/2023.

Movimentos Propriedade de Investimento □ 31 de dezembro 2022

	Nota	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 outras Construções	Total
1 de Janeiro de 2022				
Custo de aquisição		976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas			(263 048,72)	(263 048,72)
Valor líquido		976 941,90	2 671 591,93	3 648 533,83
31 de Dezembro de 2022				
Depreciação - exercício			(29 689,76)	(29 689,76)
Valor líquido		-	(29 689,76)	(29 689,76)
Custo de aquisição		976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas			(292 738,48)	(292 738,48)
Valor líquido		976 941,90	2 641 902,17	3 618 844,07

VI. Ativos Fixos Tangíveis

Movimentos nos ativos fixos tangíveis □ 31 dezembro 2023

	431	432	433	434	435	437	
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Ativos Tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2023							
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	(3 562,46)	(2 617 394,85)	(270 044,16)	(701 144,78)	(299 036,04)	(470 604,26)	(4 361 786,55)
Valor líquido	7 835 267,11	18 455 904,32	45 516,98	372 951,64	1 968,00	70 578,66	26 782 186,71
31 de dezembro 2023							
Adições		236 092,50	8 094,00	61 021,59	43 520,40		348 728,49
Transferências e abates	(0,02)					(0,02)	(0,04)
Alienações	(6 289 808,10)	(18 891 162,12)		(9 147,53)			(25 190 117,75)
Depreciação - exercício	(221,50)	(216 144,21)	(18 674,10)	(116 719,93)	(3 335,42)	(17 327,25)	(372 422,41)
Depreciação - alienações		1 977 390,50		9 147,53			1 986 538,03
Depreciação - Transferências e Abates		(0,05)					(0,05)
Valor líquido	(6 290 029,62)	(16 893 823,38)	(10 580,10)	(55 698,34)	40 184,98	(17 327,27)	(23 227 273,68)
Custo de aquisição	1 549 021,45	2 418 229,55	323 655,14	1 125 970,48	344 524,44	541 182,90	6 302 583,96
Depreciações acumuladas	(3 783,96)	(856 148,61)	(288 718,26)	(808 717,18)	(302 371,46)	(487 931,51)	(2 747 670,96)
Valor líquido	1 545 237,49	1 562 080,94	34 936,88	317 253,30	42 152,98	53 251,39	3 554 912,98

Movimentos nos ativos fixos tangíveis □ 31 dezembro 2022

	431	432	433	434	435	437	
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Ativos Tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2022							
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	(3 340,96)	(2 309 436,02)	(253 042,87)	(591 745,34)	(297 541,98)	(451 701,01)	(3 908 808,18)
Valor líquido	7 835 488,61	18 763 863,15	62 518,27	482 351,08	3 462,06	89 481,91	27 237 165,08
31 de dezembro 2022							
Adições							-
Transferências e abates							-
Alienações							-
Depreciação - exercício	(221,50)	(307 958,83)	(17 001,29)	(109 399,44)	(1 494,06)	(18 903,25)	(454 978,37)
Depreciação - alienações							-
Valor líquido	(221,50)	(307 958,83)	(17 001,29)	(109 399,44)	(1 494,06)	(18 903,25)	(454 978,37)
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	(3 562,46)	(2 617 394,85)	(270 044,16)	(701 144,78)	(299 036,04)	(470 604,26)	(4 361 786,55)
Valor líquido	7 835 267,11	18 455 904,32	45 516,98	372 951,64	1 968,00	70 578,66	26 782 186,71

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica [Gastos/ reversões de depreciação e de amortização] da demonstração dos resultados.

Por escritura de 20 de dezembro de 2023, procedeu-se à redução do capital social da referida Cascais Dinâmica, empresa municipal, parcialmente, mediante a transferência em espécie dos imóveis do centro de Congressos do Estoril (Prédios Urbanos sito na Avenida Clotilde, 310, Estoril, destinado a centro de congressos, estacionamento, estabelecimentos comerciais e escritórios) de que a Sociedade era proprietária para a acionista Município de Cascais. Da transferência dos imóveis resultou a redução/abate de terrenos e de edifícios acima referidos de 23 203 2579 Euros e uma redução das Propriedade de

Investimento de 3 603 999 Euros (vide nota V acima), redução de capital no exato valor do registo dos imóveis na contabilidade da Cascais Dinâmica, 26. 807 579 Euros.

Em 2023, foi doada a viatura 59.32-PR à Câmara Distrital de Lembá S. Tomé e Príncipe.

No exercício de 2017, relativamente à viatura pesada de passageiros 85-TD-11, foi celebrado um contrato de comodato com a empresa Cascais Próxima □ Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., no âmbito da prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros. O contrato estipula que a viatura é usada a título gratuito por períodos de 1 ano, que se renovam automaticamente.

VII. Ativos Intangíveis

Movimentos nos ativos intangíveis □ 31 dezembro 2023

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
		442	443	444	
1 de Janeiro de 2023					
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(18 675,92)	(8 3 156,70)	(409 433,75)
Valor Líquido		-	-	2 653,67	2 653,67
31 de Dezembro de 2023					
Depreciação - exercício				(23,50)	(23,50)
Valor Líquido		-	-	(23,50)	(23,50)
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(18 675,92)	(8 3 180,20)	(409 457,25)
Valor Líquido		-	-	2 630,17	2 630,17

Movimentos nos ativos intangíveis – 31 dezembro 2022

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
		442	443	444	
1 de Janeiro de 2022					
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(15 512,91)	(83 133,20)	(406 247,24)
Valor líquido		-	3 163,01	2 677,17	5 840,18
31 de Dezembro de 2022					
Depreciação - exercício				(23,50)	(23,50)
Depreciação - outros			(3 163,01)		(3 163,01)
Valor líquido		-	(3 163,01)	(23,50)	(3 186,51)
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		(307 601,13)	(18 675,92)	(83 156,70)	(409 433,75)
Valor líquido		-	-	2 653,67	2 653,67

VIII. Outros Ativos Financeiros

Nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro 2022, encontrava-se registado o valor dos fundos de compensação do trabalho com um valor acumulado de 16.979,46 Euros e 17.055,68 Euros, respetivamente.

IX. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro 2022, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes CC Geral	1 734 960,82	893 873,24
Clientes Cauções		
Clientes de cobrança duvidosa	315 792,67	315 792,67
Perdas por Imparidade Acumuladas	(315 792,67)	(315 792,67)
Total Clientes	1 734 960,82	893 873,24

Relativamente à antiguidade do saldo de clientes de (91-120 dias), a mesma detalha-se da seguinte forma:

31 de dezembro de 2023:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90-120 dias	> 120	Total
Clientes	879 168,30	98 589,33	158 177,91	56 378,41	542 646,87	1 734 960,82
	879 168,30	98 589,33	158 177,91	56 378,41	542 646,87	1 734 960,82

31 de dezembro de 2022: -

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90-120 dias	> 120	Total
	333 333,30	199 888,26	53 007,53	34 290,94	273 353,21	893 873,24
Cientes	333 333,30	199 888,26	53 007,53	34 290,94	273 353,21	893 873,24

Salienta-se que os saldos de conta corrente geral em dívida, com antiguidade superior a 12 meses, ascendem a cerca de 238.704,84 Euros, os quais se encontram parcialmente ajustados por perdas por imparidade no montante de 315.792,67 Euros.

X. Provisões

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de provisões apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2023			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos	0,00			0,00
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	830 000,00		396 000,00	434 000,00
29.8 - Provisões para indemnizações	184 000,00	79 976,04	109 141,02	154 835,02
	1 014 000,00	79 976,04	505 141,02	588 835,02

	31/12/2022			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos	21080,77		21080,77	0,00
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	26 220,81	830 000,00	26 220,81	830 000,00
29.8 - Provisões para indemnizações		184 000,00		184 000,00
	47 301,58	830 000,00	47 301,58	1 014 000,00

Em 2023, verificaram-se os seguintes movimentos em provisões:

- Constituição de provisões para eventuais contingências futuras, no montante de 79.976,04 Euros;
- Reversão de 30.000,00 euros da provisão relativa ao Processo 543/22.5BESNT Tribunal Administrativo e Fiscal;
- Reversão de 396.000,00 Euros da provisão pela contrapartida a pagar pela Cascais Dinâmica pela desocupação de hangar no Aeródromo pela desocupação de hangar no Aeródromo;
- Reversão de 79.141,02 Euros de provisões que respeitam a indemnizações com inundações e outros processos.

XI. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro 2022, a rubrica de Fornecedores apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores	941 110,46	561 746,58
Total Fornecedores	<u>941 110,46</u>	<u>561 746,58</u>

Relativamente à antiguidade de saldos de fornecedores (121-180), a mesma detalha-se da seguinte forma:

31 de dezembro de 2023:

	<u>0-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>91-120 dias</u>	<u>120-180 dias</u>	<u>181-360 dias</u>	<u>> 361 dias</u>	<u>TOTAL</u>
Fornecedores conta corrente	610 138,82	244 310,26	62 408,16	603,00	1 472,00	22 178,22	941 110,46
	610 138,82	244 310,26	62 408,16	603,00	1 472,00	22 178,22	941 110,46

31 de dezembro de 2022:

	<u>0-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>91-120 dias</u>	<u>121-180 dias</u>	<u>181-360 dias</u>	<u>> 361 dias</u>	<u>TOTAL</u>
Fornecedores conta corrente	460 928,37	72 409,94	0,00	0,00	12 983,20	15 425,07	561 746,58
	374 579,10	73 242,22	67 430,54	8 810,78	10 568,46	2 459,94	561 746,58

XII. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro 2022, os saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos era como se segue:

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Impostos s/ rendimento - IRC	334 178,32	(268 103,14)	267 910,53	(93 605,83)
Impostos s/ rendimento - IRS	334,85	(22 805,60)	221,25	(18 745,00)
Impostos s/ valor acrescentado		(125 856,88)		(126 848,21)
Contribuições para Segurança Social		(48 778,26)		(37 888,13)
Outras contribuições		(741,53)		(4 817,23)
	<u>334 513,17</u>	<u>(466 285,41)</u>	<u>268 131,78</u>	<u>(281 904,40)</u>

Impostos diferidos ativos:

No exercício findo de 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o valor do ativo por imposto diferido era como se segue:

31 de dezembro de 2023:

	2023			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	
Impostos diferidos activos:				
Imparidades de clientes	40 940,00	17 794,67	17 608,88	41 125,79

31 de dezembro de 2022:

	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	
Impostos diferidos activos:				
Imparidades de clientes	1 281,05	40 940,00	1 281,05	40 940,00

Foi calculado um ativo por imposto diferido relativo às seguintes provisões:

	Montante	Ativo imposto diferido
Indemnização inundações	104 858,98	23 331,12
Encargos com IVA sobre imóveis	43 669,41	9 716,44
Devolução de taxas de julho a agosto 2023	36 306,63	8 078,23
	<u>184 835,02</u>	<u>41 125,79</u>

XIII. Outros Créditos a Receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro 2022, a rubrica Outros Créditos a Receber é decomposta da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Outros devedores		
Pessoal	2 241,82	2 192,33
Devedores por acréscimo proveitos	456 214,28	67 902,26
Devedores diversos	780,00	780,00
Outras contas a receber	<u>459 236,10</u>	<u>70 874,59</u>

XIV. Diferimentos

Em 31 de dezembro 2023 e em 31 de dezembro 2022, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		
Seguros	68 308,44	64 701,41
Outros	9 468,04	7 436,70
Gastos a reconhecer	77 776,48	72 138,11
PASSIVO		
Eventos Centro Congressos	194 400,84	69 447,50
Aeródromo Municipal Cascais	50 067,74	93 691,09
Imóveis	30 088,49	31 267,65
Audiovisuais	-	100 000,00
Rendimentos a Reconhecer	274 557,07	294 406,24

XV. Instrumentos de Capital Próprio

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da Cascais Dinâmica é de 2.156.760 Euros, está totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 431.352 ações com o valor nominal de cinco Euros, cada. A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 100% do capital social da Cascais Dinâmica.

Em 20 de dezembro de 2023, por escritura pública, deu-se a redução do capital social no montante de 28710 240 euros em espécie, através da transferência de propriedade dos imóveis pertencentes à empresa.

Por escritura de 20 de dezembro de 2023, a proposta do Conselho de Administração aprovada na Assembleia Geral da cascais Dinâmica 25 de outubro de 2023 e deliberação camarária de 21 de novembro de 2023, aprovada na Assembleia Municipal de 12 de dezembro de 2023, procedeu-se à redução de capital social da Cascais Dinâmica, Empresa Municipal, passando de 30 867000 para 2 156 760, através da redução de capital social em:

- 89.810 Euros por extinção das ações próprias no mesmo valor;
- 26.807.579 Euros, mediante a transferência em espécie do imóvel do Centro de Congressos do Estoril (Prédio urbano sito no Avenida Clotilde, 310 Estoril, destinado a centro de congressos, estacionamento, estabelecimento comerciais e escritórios) de que a Sociedade é proprietária, para a acionista Município de Cascais, valor pelo qual o imóvel se encontra registado na contabilidade da Sociedade.
- 1 812 851 Euros, para cobertura parcial dos resultados transitados acumulados.

Ações próprias

Em 20 de dezembro de 2023, deu-se a extinção de 17.962 ações próprias no montante de 89.810, 00 euros, decorrente da redução de capital social em espécie acima referido.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2023, a reserva legal ascendia a 214.030,67 Euros.

A variação ocorrida nesta rubrica foi de 31.260,17 Euros, o que corresponde a 10% da aplicação de resultados de 2022.

Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2023, os Resultados Transitados totalizavam 254.430,49 Euros e tiveram as seguintes alterações face ao final de 2022:

- A transferência do Resultado Líquido de 2022, no montante de 281.341,53 Euros, conforme Ata de Aprovação de Contas de 2022;
- Cobertura de prejuízos no montante de 1.812.851,00 euros Euros através da operação de redução de capital social em espécie por transferência de propriedade de imóveis da empresa.
- Retificação das taxas aplicadas à BP de 2022 faturadas em 2023, no montante de 254.433,88 euros.

Outras Variações de Capital

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Outras Variações de Capital ascendia a 61.991,91 Euros, ocorreu uma variação de 8.315,94 Euros, resultante da regularização da doação da viatura 59-32-PR à empresa (em 2023, a viatura foi doada à Câmara Distrital de Lembá S. Tomé e Príncipe).

XVI. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro 2022, o detalhe da rubrica Outras Dívidas a Pagar era como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PASSIVO CORRENTE		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	279 520,00	270 837,12
Outros	142 255,19	290 008,71
Outros credores	<u>60 947,42</u>	<u>71 545,88</u>
Outras dívidas a pagar	<u>482 722,61</u>	<u>632 391,71</u>

Em 2022, foi celebrado um Protocolo com a Fundação D. Luis, a passar a exploração do CCE para a mesma, nesse âmbito foi feito um acréscimo de redução de proveito no montante de 27.850 Euros

XVII. Financiamentos Obtidos e Locação Financeira

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro 2022, o detalhe da rubrica Financiamentos Obtidos era como se segue:

	<u>Instituição Financeira</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo corrente:			
Empréstimos bancários - 6 meses	EuroBIC	0,00	0,00
Conta Cauionada Anual	Santander	350 000,00	0,00
Total Financiamentos obtidos		350 000,00	0,00

Todos estes financiamentos são de prazo inferior a um ano sendo que, tanto o empréstimo de 6 meses como a conta caucionada, têm vindo a ser renovados no seu vencimento, respetivamente, seis meses e um ano.

XVIII. Prestação de Serviços

O montante das prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é detalhado como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prestação Serviços Vários	6 376 227,71	4 696 800,26
Arrendamentos	653 995,46	1 703 282,68
Comissões	261 274,13	221 077,41
Descontos e Abatimentos	(182 173,36)	(58 513,13)
Vendas e prestações de serviços	7 109 323,94	6 562 647,22

Em 2022, foi celebrado um Protocolo com a Fundação D. Luis, a passar a exploração do CCE para a mesma, nesse âmbito foi feito um acréscimo de redução de proveito no montante de 27.850 Euros.

XIX. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2023, e comparativamente a 31 de dezembro de 2022, as principais componentes desta rubrica foram as seguintes:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecimentos e serviços		
Subcontratos	851 094,54	3 557,13
Trabalhos especializados	242 690,13	472 121,57
Vigilância e segurança	685 011,27	635 710,47
Honorários	27 785,80	15 008,31
Conservação e reparação	315 685,62	425 951,74
Energia e fluidos	568 390,69	405 528,24
Deslocação e estadas	15 680,44	5 276,95
Despesas de representação	2 649,85	24 510,07
Rendas e alugueres	69 304,60	59 017,36
Comunicação	56 557,00	54 721,79
Seguros	109 871,50	96 851,05
Limpeza, higiene e conforto	201 753,53	186 989,95
Outros	134 898,07	123 103,02
	i)	
Fornecimentos e serviços externos	<u>3 281 373,04</u>	<u>2 508 347,65</u>

i) A Rubrica Outros engloba despesas como: vigilância, contencioso e notariado, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, entre outras.

XX. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	41 804,82	50 562,73
Pessoal	1 846 869,64	1 544 842,07
Indemnizações	35 591,38	21 100,00
Seguros	23 975,32	15 775,85
Outros	57 696,13	59 935,57
	<u>2 005 937,29</u>	<u>1 692 216,22</u>
Encargos sociais		
Orgãos Sociais	8 659,40	12 190,01
Pessoal	417 317,08	351 617,69
	<u>425 976,48</u>	<u>363 807,70</u>
Custos com o pessoal	<u>2 431 913,77</u>	<u>2 056 023,92</u>

XXI. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica Outros Rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é conforme se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Diferenças de Câmbio		
Redimentos suplementares	579,51	17 546,21
Correcções relativas a períodos anteriores	114 924,47	6 197,52
Restituição de impostos	0,00	0,00
Indemnizações	30 765,00	7 681
Outros não especificados	84 675,11	46 932,89
Excesso da estimativa para impostos	3 157,50	581
Juros Obtidos		
Juros por execuções fiscais CMC	0,00	42,51
Juros de PER Heliportugal	5 430,30	1 516,26
Juros Sabores Nacionais		
	<u>239 531,89</u>	<u>80 497,25</u>

XXII. Outros Gastos

A decomposição da rubrica Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é conforme se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Impostos		
IMI	7 991,19	39 136,10
IVA	3 597,72	889,99
Imposto do selo	593,81	11 848,37
Imposto sobre transportes rodoviários	747,32	716,10
Taxas	267 734,32	175 543,53
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	73 429,94	15 794,13
Insuficiência da estimativa para impostos	353,95	284,00
Outros não especificados	443 648,49	5 580,29
Outros juros		0,00
	<u>798 096,74</u>	<u>249 792,51</u>

XXIII. Juros e Outros Gastos Similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Juros de financiamentos bancários	10 848,55	8 558,80
	<u>10 848,55</u>	<u>8 558,80</u>

XXIV. Imposto sobre o Rendimento

A Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas □ IRC à taxa de 17% até ao limite de matéria coletável e a taxa de 21% de 50.000 Euros ao restante, que deverá ser incrementada no máximo em 1,5% pela derrama, de acordo com o artigo 14.º da Lei das Finanças Locais.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cascais Dinâmica dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. Com a informação disponível à data, o Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a taxa de imposto referida, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos os montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente

Reconciliação do imposto

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes de impostos	864 497,96	366 548,58
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Imposto esperado	<u>181 544,57</u>	<u>76 975,20</u>
Diferenças permanentes (i)	69 891,36	32 417,51
Ajustamentos à colecta (ii)	18 667,21	11 346,02
Redução de taxa (iii)	(2 000,00)	
Prejuízo fiscal		(27 132,90)
Derrama		
Ativo imposito diferido	(185,79)	(39 658,95)
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>267 917,35</u>	<u>53 946,88</u>
Imposto corrente	268 103,14	93 605,83
Imposto diferido do exercício	<u>(185,79)</u>	<u>(39 658,95)</u>
	<u>267 917,35</u>	<u>53 946,88</u>
Taxa efectiva	<u>30,99%</u>	<u>14,72%</u>

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, este montante tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Variações patrimoniais positivas não refletidas no resultado líquido	254 433,88	
Gastos não devidamente documentados	7 667,10	8 611,26
Correcções relativas a períodos anteriores	73 429,94	15 794,13
Correcções nos casos de crédito de imposto e retenção na fonte (art.º 68º, nº1)		284,00
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	(3 157,50)	(581,16)
Reversão de perdas por imparidade tributadas (art.º 28º n.º3 e 28º A nº3)		(680,05)
Perdas e Reversões por imparidade em períodos de tributação anteriores (art.28º, 28ºA, nº1 e nº31ºB, nº7)		(5 757,51)
Benefícios fiscais	(392,46)	
Provisões(aumentos e reversões)	<u>835,02</u>	<u>136 698,42</u>
	<u>332 815,98</u>	<u>154 369,09</u>
Taxa nominal de imposto	<u>21,0%</u>	<u>21,0%</u>
	<u>69 891,36</u>	<u>32 417,51</u>

(ii) Este montante representa a parcela de imposto relativa à tributação autónoma de certas despesas e à derrama.

(iii) Redução de taxa para 17% até ao limite de 50.000 Euros de matéria coletável.

XXV. Partes Relacionadas

As transações e saldos entre a Cascais Dinâmica e o Município de Cascais, em 31 de dezembro 2023 e de 31 de dezembro de 2022, são apresentados no quadro que segue:

	<u>Empresa-mãe 31- 12-2023</u>	<u>Empresa-mãe 31-12-2023</u>
Saldo conta de clientes		
Saldo conta de fornecedores		
Saldo conta de fornecedores investimento		
Prestações de serviços	99 051,00	180 000,00
Contrato de Arrendamento		
Transferência de propriedade de imóveis	26 807 579,00	
Redução de Capital social	26 807 579,00	

XXVI. Informações Exigidas por Diplomas Legais

O Conselho de Administração informa que a Cascais Dinâmica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Cascais Dinâmica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os honorários auferidos pelo revisor oficial de contas ascenderam a 10.000 Euros, valor orçamentado.

- Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

- Data da autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 21 de Março 2024.

XXVII. Outras Divulgações

A 31 de dezembro de 2023, a empresa apresenta as seguintes garantias prestadas à Autoridade Tributária no âmbito dos seguintes processos:

Nº Garantia/Banco	Valor	Nome Banco
521/2022-S	921 968,00	Banco BIC Português, S.A.
519/2022-S	202 440,00	Banco BIC Português, S.A.
520/2022-S	557 117,00	Banco BIC Português, S.A.
518/2022-S	119 266,00	Banco BIC Português, S.A.
517/2022-S	24 970,00	Banco BIC Português, S.A.
516/2022-S	28 251,00	Banco BIC Português, S.A.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **MARIA JOÃO DE FIGUEIREDO VIEGAS**
Num. de Identificação: 10914928
Data: 2024.03.27 15:21:52+00'00'



O Conselho de Administração

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
SALVATO AMADOR SEABRA TELES DE MENEZES
Presidente do Conselho de Administração
Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A.
Data: 26-03-2024 18:03:43

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
MARIA JOÃO ESTEVES NEGRÃO RAMOS
Vogal
CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.
Data: 26-03-2024 19:22:12



CASCAIS

DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

31 de dezembro de 2023

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de € 6 458 389 e um total de capital próprio de € 3 354 878, incluindo um resultado líquido de € 596 581), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quantos aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Na sequência de processos de inspeção fiscal aos exercícios de 2006 a 2009 e de 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de impostos no montante de € 1 490 000. Estes ajustamentos, efetuados em sede de IRC, IVA e IRS, foram considerados indevidos e, conseqüentemente, contestados judicialmente, pelo que tem vindo a ser entendimento do Conselho de Administração não reconhecer qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa Municipal. Não nos é possível prever o eventual impacto da resolução daqueles processos no património da Cascais Dinâmica.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Outras matérias

Conforme referido nas notas V e VI do Anexo às demonstrações financeiras, a Cascais Dinâmica procedeu à redução do capital social mediante a transferência em espécie do imóvel do Centro de Congressos do Estoril para o acionista Município de Cascais. Da transferência do referido imóvel resultou a redução das Propriedades de investimento em cerca de € 3 604 000 e a redução dos Ativos fixos tangíveis em cerca de € 23 204 000. A redução destes ativos acrescida da extinção das ações próprias (cerca de € 90 000) e da cobertura de prejuízos acumulados (cerca de € 1 812 000) corresponde ao exato valor da redução do capital social da Cascais Dinâmica no montante de € 28 710 240.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa Municipal de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa Municipal de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas* do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Empresa Municipal, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de março de 2024



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC



CASCAIS

DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2023.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 27 de março de 2024

O FISCAL ÚNICO

João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC